

# Realizadas eleições para o Consum e Cecom

**CEPE analisa manual do vestibular 95**

Na terça e quarta-feira da semana passada foram realizadas eleições para a representação dos funcionários no Consun e no Cecom.

Para o Consun, pelo campus da Monte Alegre, foram eleitos como titulares Anselmo, Bernadete, Renê e João Luiz (Derdic). Os suplentes eleitos foram: Helena, Mônica, Valdenice e Eduardo Aparecido (Derdic). Pelo campus de Sorocaba, foram eleitos Nelson e Otávio. Em Sorocaba participaram quatro chapas, duas do Hospital e duas da escola. Os dois representantes eleitos trabalham no hospital, onde existe maior número de funcionários.

Para o Cecom, pelo campus da Monte Alegre, foram eleitos Sérgio Nascimento, titular, Marta e Jorge Gonzaga (Derdic) como suplentes. Pelo campus de Sorocaba, foram eleitos Valdemar Macedo e Denise Rodrigues da Silva.

Os funcionários da Marquês de

Paranaguá não tiveram representantes eleitos porque não participaram do pleito.

Para os funcionários eleitos a grande preocupação para a próxima representação reside na revisão dos Estatutos que, no aspecto administrativo, pode alterar algumas normas básicas vigentes no momento como formas de contratação e demissão, regime de trabalho, eleições para as várias instâncias deliberativas da PUC e a paridade nos órgãos colegiados. Embora no período de greve dos funcionários boa parte dos conselheiros não tenha levado a sério o movimento reivindicatório, a avaliação que se faz hoje é que de extrema importância a luta que se trava dentro dos órgãos colegiados.

A AFAPUC também indicou o nome da funcionária Maguina Rocha Brandt para constituir a Comissão de Política Institucional que irá estudar critérios para viabilizar uma nova imagem institucional da PUC-SP.

O vestibular vem se constituindo em foco de atenção das últimas reuniões do CEPE. Desde o anúncio das medidas estruturais foram delineadas algumas modificações na estrutura acadêmica da PUC, que certamente teriam de passar pelo Vestibular. Na última reunião foram apresentadas as mudanças no manual do vestibular, para o próximo ano, aos conselheiros do CEPE.

Numa análise apresentada pela Comissão do Vestibular constatata-se, de uma maneira geral que não houve aumento nem diminuição do número de vagas colocadas à disposição dos ingressantes, apenas alguns cursos tiveram suas vagas realocadas. É caso da Administração que não tem mais período vespertino, e suas vagas passaram para o diurno. Matemática e Física, que eram unidas no vestibular, agora serão separadas, havendo um remanejamento de vagas entre os dois cursos.

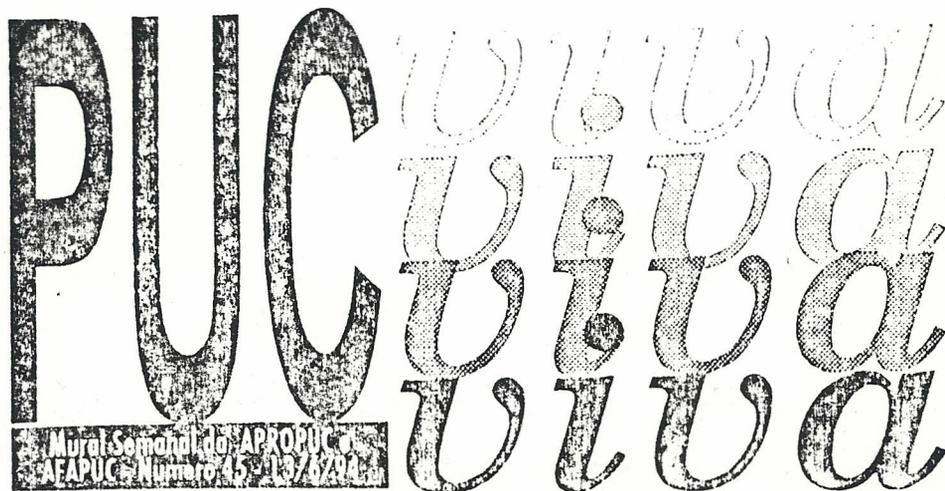
As provas serão em dezembro. E as opções poderão ser feitas em diferentes cursos.

A 1ª chamada da PUC será em janeiro, coincidindo com a segunda fase da FUVEST.

Saindo antes do resultado da FUVEST, a PUC terá problemas. "Poderá ocorrer uma avalanche de trancamentos", explicou profª Regina, do Vestibular. Outra preocupação é a concessão das provas que deverá terminar antes do Natal.

A maior novidade deste manual foi a introdução do Curso de Relações Internacionais, cuja discussão já havia ocorrido no CEPE anterior.

Algumas medidas do PRAF (Plano de Recuperação Acadêmico Financeira) também foram discutidas e foi formada uma comissão para analisar os contratos de trabalho. Já está marcada uma reunião extraordinária para o próximo dia 22.



# Entre baratas e ratazanas

*Para um dos sócios do restaurante da PUC, nutricionista só serve para brigar com cozinheiro.*

A comissão de funcionários responsável pela fiscalização do funcionamento do restaurante da PUC clama por mudanças no atendimento dispensado à comunidade universitária pelo atual locatário do estabelecimento. Professores, funcionários e alunos já se cansaram de reclamar da qualidade da comida servida e de presenciar cenas dignas de circo. Larvas e baratas untadas com azeite correndo risco de vida ao pegar carona numa alface, pombos praticando vôos rasantes entre copos e bandejas, gatos entalados com palitos do bife a rolê, ratazanas assustando os frequentadores do restaurante, principalmente as mulheres. O piso do interior da cozinha e do salão estão imundos, carentes da mais elementar limpeza. Os funcionários da cozinha trabalham pisando no chão molhado. O pãozinho a ser servido tem sido armazenado em local impróprio, disputando espaço no vestiário com os funcionários do restaurante.

## Nutricionista pra quê?

O restaurante que, potencialmente, deveria servir alimentação para milhares de pessoas, não tem nutricionista para garantir o correto balanceamento das refeições. Na opinião do sr. Cabral, um dos sócios do restaurante, nutricionista é um funcionário ocioso e que serve apenas para brigar com o cozinheiro pela disputa de

competências. Segundo Inês, quem garantia a variedade do cardápio até o final do ano passado era a comissão de fiscalização. Hoje, cabe ao dono do estabelecimento determinar o que será servido. O sr. Cabral informa que, quando ele assumiu o restaurante, só era servido salsichas de mistura e hoje está muito mais variado. O *Puc'liva* não pôde falar com o outro sócio, porque foi informado que ele estava em casa convalescendo de uma cirurgia e ficaria dez dias afastado. O *Puc'liva* gostaria de saber qual é o faturamento mensal do estabelecimento. Fomos informados que o preço do bandeirão não cobre os custos dos alimentos e o *quilo* empata estes custos. O que dá lucro, mesmo, é a lanchonete, o café e a pizza. O aluguel daquele espaço não passa de 950 dólares, mais barato que o aluguel de um apartamento de dois dormitórios aqui no bairro. Nos restaurantes próximos, como o La Finestre, por exemplo, o preço do quilo é mais barato, mais variado, mais confiável e ainda o comerciante

tem lucro, senão já teria fechado.

## Novo restaurante vem aí

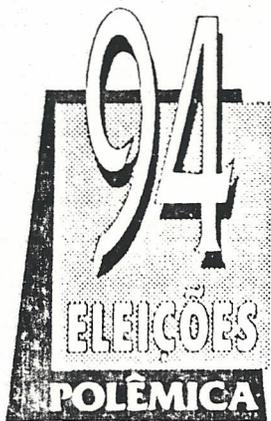
Segundo a professora Vera, da vice-reitoria administrativa o contrato terminou o ano passado e foi prorrogado por mais seis meses. A professora Vera afirmou que já tem em mãos uma ação de despejo com julgamento favorável à PUC e que uma nova empresa começará a operar o restaurante a partir de julho, paralelamente à reforma do espaço.

A exploração do restaurante será definida por uma comissão de licitação composta por funcionários, professores, estudantes e Reitoria ainda este mês. A licitação será por convite e terá como exigências a manutenção de nutricionista, reforma do espaço, garantia de qualidade, asseio, preços competitivos e compatíveis com o padrão da comunidade, incluindo bandeirão mais barato. O contrato será de dois anos, prorrogável por mais dois e deverá conter cláusulas que permitam um efetivo controle da qualidade do serviço prestado à comunidade.



# O PT, a Igreja, e a questão do aborto

Fernando Oliva



Quando o programa de governo do Partido dos Trabalhadores foi recentemente divulgado pela mídia, uma das questões que gerou mais polêmica foi a proposta de liberalização do aborto no Brasil. No capítulo *Política, Cidadania e Participação Popular*, o partido pede que se “regulamente o atendimento do aborto em condições seguras através do serviço público”. As pressões de vários setores da sociedade, mas principalmente da Igreja Católica, obrigaram o partido a retirar esta proposta do programa.

A Igreja e o PT são instituições historicamente ligadas, como atestam os diversos projetos realizados com apoio mútuo. Mas no episódio da proposta de legalização do aborto, diferenças basicamente de cunho mo-

ral vieram à tona. José Modesto, 24 anos, estudante do 1º ano de História na PUC, é ligado aos setores progressistas da Igreja Católica. Para ele, “quando se discute aborto, o que se coloca em xeque é a vida. Na concepção teológico-cristã esta vida existe a partir do momento que foi fecundada, e deve ser preservada até as últimas forças”. Marco Teixeira, 28 anos, integrante do Núcleo do PT na PUC, acusa a Igreja de conservadorismo e ataca: “O problema do aborto é gravíssimo, morrem milhares de pessoas por ano. Quem acha que não deve fazer parte de um programa de governo é a Igreja”.

Ninguém duvida que a Igreja conheça a gravidade de um problema social como o aborto. Mas ela acha a proposta do PT imediatista e encaminha a

discussão por outro caminho. “A solução para a questão do aborto passa pelas vias de dignificação do ser humano. É o momento de se discutir a dignidade destas pessoas que estão tirando vidas, e não se o aborto vai ser liberado ou não”, afirma José Modesto.

Diferenças à parte, o fato é que o PT teve que voltar atrás na sua posição por forte pressão da Igreja Católica, que reafirmou sua importância na contabilização de votos para o partido nas próximas eleições. Marco Paz, 21 anos, outro integrante do Núcleo do PT, resume: “Ou você coloca este ponto no programa e perde o apoio da Igreja, ou retira e continua com ele, o que é muito importante no Brasil.

---

Fernando Oliva é aluno do curso de Jornalismo.

# A G E N D A

**Apeiron** - Primeira publicação de artigos de estudantes da PUC, a revista Apeiron será lançada nesta sexta, 17. Esta revista é o resultado das atividades da Semana de Filosofia da PUC/93 onde participaram filósofos como José Arthur Gianotti e Gilles Gaston Granger, entre outros. Também estará sendo lançado o jornal **Status Questionis**, do C.A. de Filosofia. Biblioteca central, 19h.

## Tendências APAP 94

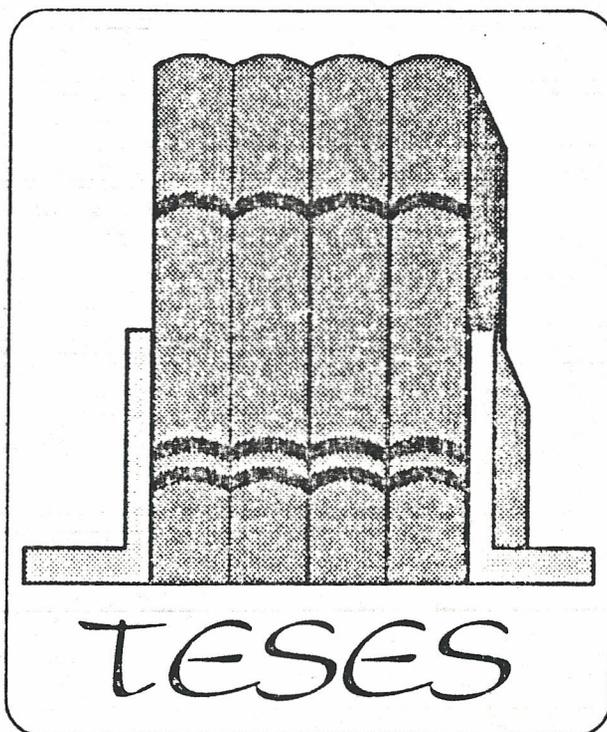
- Exposição no Museu da Cultura, com a participação da associação profissional dos artistas plásticos de São Paulo. Até dia 16, no saguão superior do TUCA, das 10 às 20h.

**Debate - Descriminalização do uso de drogas** com Alberto Toron, Leonidas Scholz, Marco Antonio da Silva, Marcelo F. Barbosa. Segunda 13, 9h, sala 239.

**Clínica Psicológica - Estudo interdisciplinar de caso.**

Quarta 15, 20h, sala P65.

**Projeto PUC 2000 - O financiamento da Educação no Estado de São Paulo - uma macro abordagem** por Renaldo A. Gonçalves. Quinta 16, 9h30, sala P-82.



**"LBA tratamento pobre para o pobre"** por Maria de Fátima E.M. Lima. Mestrado em Psicologia Social. Segunda 13, 14h, sala 423.

**"Uma abordagem da obra infantil humorística de Sylvia Orthof e Tato Gost"** por Ana Lúcia O. Brandão. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Quarta 15, 14h, sala 419.

**"Tem dias que de noite é assim"** por João Lindolfo Filho. Mestrado

em Psicologia Social. Quinta 16, 10h, sala 423.

**"Práticas de negociação coletiva de trabalho"** por Jesus Carlos D. Garcia. Mestrado em Ciências Sociais. Quinta 16, 14h, sala 423.

**"A inteligência e a metáfora da flor"** por Ana Maria P. Gil. Doutorado em Psicologia Social. Quinta 16, 14h30, sala 419.

**"As festividades litúrgicas e a música sacra da Igreja Católica 1983-1993"** por Marco A.L. Barbosa. Mestrado em História. Quinta 16, 14h30, sala da presidência.

**"Protagonismo das classes subalternas no Brasil contemporâneo"** por Franci

G. Cardoso. Doutorado em Serviço Social. Sexta 17, 9h, sala 419.

**"Justiça"** por Lafaiete Pussuoli. Mestrado em Direito. Sexta 17, 9h, sala 423.

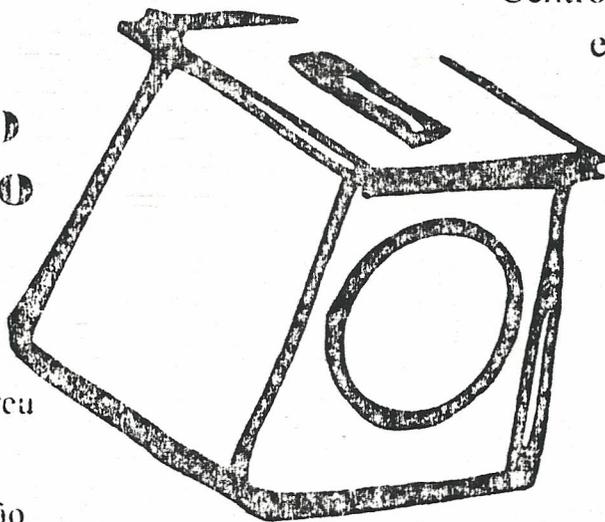
**"Formar-transformar"** por Mariado Carmo Castiglione. Mestrado em Psicologia. Sexta 17, 14h, sala 419.

**"A grande ilusão"** por Carlos M. Campos. Mestrado em Psicologia. Sexta 17, 14h30, sala 423.

# ROLA NA RAMPA

**CACS:  
trabalho  
aprovado**

**A** eleição do CACS (Centro Acadêmico de Ciências Sociais), que ocorreu na terça e quarta da semana passada, mostrou a aprovação dos alunos ao processo que vem sendo desenvolvido desde 91. A chapa "Nossa" que tinha algumas pessoas da atual gestão e contava com o apoio do movimento estudantil em geral, ganhou a eleição com expressiva maioria. Do total de 368 votantes, a chapa teve 162 votos, mais que a soma do segundo e terceiro colocados, e quase a mesma quantidade de votos das outras três concorrentes. A proposta "anarquista" da Chapa Auto Gestão, que ficou em segundo lugar, seduziu algumas pessoas, mas foi derrotada por uma grande margem de votos. Parabéns e mãos a obra!



## Mais eleições

Nesta terça e quarta (14 e 15/06) ocorrerão eleições para escolha da nova diretoria do C.A. de Psicologia.

Concorrem duas chapas: **Metamorfose** que defende a atual forma de trabalho e participação e **Pra Acaba** que defende o fechamento do Centro Acadêmico alegando ser essa a vontade dos alunos.

A eleição tende a ser acirrada. Já no C.A. de Letras foi confirmada a chapa Tirando de Letra, basicamente formada por membros da situação. Parabéns!

## Novas regras eleitorais

Parece que em breve, finalmente, mais um campo da PUC será normatizado: as eleições. O CECOM (Conselho Comunitário) constituiu uma comissão, presidida pelo professor Pedro Cunha, para apresentar uma minuta de sugestão de normas eleitorais. O Dr. Pedro Cunha, que é Vice Diretor Comunitário do Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas, tem vasto conhecimento na área pois presidiu várias comissões eleitorais na PUC. A comissão pretende ouvir os diversos setores da Universidade e encontra-se à espera de contribuições e sugestões.

## Arrumando as malas

A diretoria da AFAPUC já está preparando as atividades para o feriado de 22 de agosto, dia da fundação da PUC. Prepara uma excursão à colônia de férias em Santos, com ida programada para sexta-feira e volta na segunda-feira à noite. Em breve serão divulgados mais detalhes. Fique atento e "pé na estrada".

**PAUTA  
LIVRE**

# Áulis, uma tragédia no TUCA

*Eduardo Viveiros*

No TUCARENA, de quinta a sábado, 19h30; domingo 18h30. Adaptação de Celso Frateschi da tragédia grega *Ifigênia em Áulis*, de Eurípidis.  
Direção: Celso Frateschi e Elias Andreato

Aristóteles, na *Poética*, introduziu sua teoria da Catarse definindo a tragédia como "uma imitação de uma ação que é importante, e também, em possuindo magnitude, é completa em si mesma, em linguagem e acessórios agradáveis, cada uma de suas formas empregadas separadamente nas partes da obra, não de forma narrativa mas dramática; com incidentes despertando piedade e medo, recurso para efetuar sua catarse de tais emoções." (Courtney, 7, 1980) Fiel a essa definição e bem

estruturada enquanto espetáculo teatral, a adaptação de Celso Frateschi é um dos melhores trabalhos em cartaz na cidade de São Paulo. Nada fica devendo, como resultado, se comparada aos espetáculos apresentados no último Festival Internacional de Artes Cênicas e a Trilogia Antiga, do Teatro Nacional da Romênia, de Andrei Serban, que passou por São Paulo em 1991. A comparação é inevitável, pois quase não se tem notícia de montagens profissionais de tragédias gregas, recentemente, no teatro brasileiro.

O uso inteligente do TUCARENA, apesar dos problemas com acústica, contribui para a sensação a participar-se de um ritual que toma conta dos espectado-

res ao entrarem na sala. As fortes emoções e o conflito interior que levam o rei Agamêmnon a tomar uma terrível decisão nos são mostrados com generosidade e entrega total pelo elenco. Eurípides, o mais "moderno" dos gregos, não poderia receber melhor homenagem: quase 2500 anos depois, seu texto emociona e faz os espectadores compartilharem com as personagens o peso de suas escolhas. Um espetáculo altamente recomendável para todos os detentores de algum tipo de poder sobre os comuns mortais...

*Eduardo Viveiros é Assistente Acadêmico*

*Esta seção destina-se a discutir e repercutir na comunidade temas de cultura e comportamento. Ela estará sempre aberta a colaborações.*

## PAPEL DE SEDA

Papelaria e Xerox

Teses, apostilas, trabalhos.  
Cartões, cadernos, fichários e agendas.

Centro Acadêmico de Educação (CAE) PUC

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino e Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Alves da Silva e Paula Papis. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristovão, José Carlos da Silva Lago, Maria Helena G. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.